

Sexta-Feira, 26 de Junho de 2026

Carnaval no Rio: Mocidade, Paraíso do Tuiuti, Grande Rio e Portela fecham o 3º dia de desfiles

NA MARQUÊS DE SAPUCAÍ

Agência Brasil

Esta terça-feira (4) de carnaval é também o **último dia de desfile das escolas de samba do Grupo Especial do Sambódromo da Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro. Mocidade Independente de Padre Miguel, Paraíso do Tuiuti, Acadêmicos do Grande Rio e Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela ocuparão a avenida a partir das 22h.**

A primeira escola a desfilar será a **Mocidade Independente de Padre Miguel**, às 22h.

Neste ano, a escola de samba da zona oeste do Rio traz uma reflexão sobre o futuro da humanidade para o carnaval deste ano. Com o enredo **Voltando para o Futuro – Não Há Limites pra Sonhar**, a **agremiação será uma das poucas a abordar temas sem relação com a negritude ou a africanidade**. Em 2025, a maior parte das escolas levará para a avenida enredos ligados a esses temas.



Rio de Janeiro (RJ) 18/02/2025 - Cantor e compositor Zé Paulo Sierra, em seu segundo ano como intérprete da Mocidade Independente de Padre Miguel - **Mike Bleak/Twelve Marketing/Divulgação**

“Este ano, optamos por uma coisa mais tensa, com conteúdo de alerta”, afirmou à **Agência Brasil** o intérprete da agremiação, José Paulo Ferreira Sierra. A mensagem do samba, de acordo com ele, é direta.

“É de contar um pouco a história de onde viemos e do quanto a tecnologia pode ser importante, mas também do quanto pode prejudicar. Acho que é um samba com uma grande mensagem. A escola entendeu bem isso e consegue transportar isso em forma de canto”.

A segunda escola será **Paraíso do Tuiuti**, que desfila em torno das 23h30.



DEVS
SVPER
OMNIA

Arquivo - Paraíso do Tuiuti/Divulgação

Com o enredo **Quem Tem Medo de Xica Manicongo?**, a escola contará a vida de Xica, considerada a primeira travesti do Brasil, e seus percalços. Escravizada no Congo foi levada para Salvador, na Bahia, onde foi obrigada a se vestir com roupas identificadas como masculinas, foi perseguida por suas manifestações religiosas e não podia demonstrar o seu pensamento. Mais do que contar a história, a intenção do carnavalesco Jack Vasconcelos é mostrar o ser humano por trás da personagem.

“Essa personagem está trazendo uma oportunidade de falar da transexualidade, da importância. Fala-se muito da ancestralidade hoje em dia, dos fundamentos ancestrais de várias questões, inclusive raciais, mas estamos falando de uma figura que traz essa importância, inclusive religiosa, da figura LBGBT e das pessoas trans na história do mundo”, explicou, Vasconcelos em entrevista para divulgação do enredo da Tuiuti.

A **Grande Rio** será a terceira a percorrer o Sambódromo, com desfile por volta da 0h50.



Detalhe do carro alegórico, escola Grande Rio - Rafael Arantes/Divulgação

O samba-enredo **Pororocas Parawaras: as Águas dos Meus Encantos nas Contas dos Curimbós** conta uma história que foi transmitida de geração a geração nos terreiros de tambor de Mina da Amazônia paraense. Tudo começa com a chegada de três princesas turcas à Amazônia, em busca de cura. A escolha do enredo ocorre justamente no ano da realização da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, a [COP 30](#), no Pará.

“É importante para a gente pensar nas questões planetárias, isso passa pela valorização das comunidades tradicionais, dos saberes de matriz oral e, no caso específico do nosso trabalho, meu e do Gabriel, é uma continuada. A gente felizmente vem conseguindo dar continuidade a um pensamento maior, a uma linha de

raciocínio que vem se desdobrando nos enredos que sempre olham para diferentes territórios”, disse à **Agência Brasil** o carnavalesco Leonardo Bora.

A Portela irá encerrar o terceiro e último dia de desfile do Grupo Especial. O desfile ocorre por volta das 2h10.



Cantor Milton Nascimento na escola Portela - Magaiver Fernandes/Divulgação.

O enredo é **Cantar Será Buscar o Caminho que Vai Dar no Sol**, uma homenagem a Milton Nascimento. E o que se espera é muita emoção no Sambódromo da Sapucaí. O enredo foi desenvolvido pelos carnavalescos Antônio Gonzaga e André Rodrigues, que desde o ano passado estão à frente da azul e branco. A intenção não é mostrar a vida do cantor e compositor, mas a relação do trabalho dele com a vida do seu público e fãs.

“O que a Portela vai mostrar também são essas relações pessoais, essas relações que envolvem a música do Milton Nascimento como trilha. Por isso que no desfile a cada ala que entrar será como se um grupo de pessoas estivesse cantando essas músicas. As nossas alegorias, por sua vez, serão os andores desse desfile, como se nós, fãs de Milton Nascimento, tivéssemos produzido andores para poder levar em Três Pontas para poder homenageá-lo”, diz Rodrigues.

Desfiles e resultados

Neste ano, **pela primeira vez, as apresentações das 12 agremiações da elite são divididas em três dias (domingo, segunda e terça-feira)**. Desde a inauguração do Sambódromo, em 1984, os desfiles eram feitos em duas noites (domingo e segunda-feira).

Cada escola tem de 70 a 80 minutos para concluir o desfile e será avaliada em nove quesitos: bateria; samba-enredo; harmonia; evolução; enredo; alegorias e adereços; fantasias; comissão de frente; e

mestre-sala e porta-bandeira.

Serão quatro julgadores para cada quesito, que ficarão espalhados em quatro cabines de julgamento, ao longo da Marquês de Sapucaí. Eles poderão conceder notas de 9 a 10, sendo permitidas notas com fracos decimais (como 9,7 ou 9,4, por exemplo). A menor entre as quatro notas é descartada da nota final.

A abertura dos envelopes com as notas concedidas por cada julgador será feita na tarde de quarta-feira (5). **A campeã e as outras seis mais bem colocadas se apresentam novamente no Sambódromo, no desfile das campeãs, na noite de sábado (8).** A última colocada é rebaixada para o grupo de acesso (Série Ouro), em 2026.